



O arranque do ano letivo 2020/2021 traz novidades no Médio Tejo. Chama-se PISA para as Escolas e vai ser uma realidade para os alunos da nossa região.

No Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, decorrido no passado dia 10 de setembro, foi definida a operacionalização desta iniciativa e em concreto os trabalhos a realizar com as escolas (professores, líderes escolares e coordenadores regionais) de modo a promover a aprendizagem colaborativa e a conseqüente capacitação para a melhoria contínua dos resultados de aprendizagem dos alunos.

O PISA para as Escolas tem como objetivo essencial avaliar a forma como os alunos de 15 anos aplicam as competências que têm a matemática, leitura e ciências face a problemas que os colocam perante situações de contexto real.

Trata-se de um projeto de capacitação que se constitui em três fases: medir, explorar e atuar.

Inicialmente, realiza-se através da aplicação de questionários aos alunos que têm 15 anos (que se encontram à saída do 9.º ano / à entrada do 10.º ano), onde se pretende medir as competências chave necessárias numa sociedade global do século XXI, incluindo a aprendizagem profunda, o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar.

Esclarece a CIM do Médio Tejo que numa 1ª fase, o PISA para as Escolas tem como objetivo analisar o desempenho dos alunos nas áreas da matemática, leitura e ciências e cruzar esse desempenho com o contexto sócio económico e atitudes dos mesmos para uma melhoria contínua dos resultados de aprendizagem dos alunos da região.

Mais informa que o inquérito aos alunos aborda a relação professor-aluno, ambiente de aprendizagem, atitudes dos alunos e motivações, entre outros. Sobre os questionários aplicados por via digital, também às Escolas, é efetuado o tratamento de dados e fornecido um relatório por cada Agrupamento de Escolas (AE).

Para além de referir o que os alunos sabem e são capazes de fazer em leitura, matemática e ciências e a síntese dos resultados do Agrupamento de Escolas, o relatório contém informações noutros domínios tais como: o que o AE pode aprender com o PISA para as Escolas, como compreender os resultados do AE, ambiente de aprendizagem e envolvimento dos alunos no AE, os resultados do AE no contexto internacional e a excelência e equidade no AE.

No Médio Tejo, irão acolher o PISA para as Escolas os seguintes Agrupamentos de Escolas: Alcanena; Constância; Cidade Entroncamento; Verde Horizonte (Mação); Ourém; Conde Ourém; Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (Ourém); Sardoal; Nuno de Santa Maria (Tomar); Templários (Tomar); Artur Gonçalves (Torres Novas); Gil Paes (Torres Novas); Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

O PISA para as Escolas foi aplicado, desde 2012, em mais de 2200 escolas de 10 países, incluindo Portugal e agora no Médio Tejo.

Foto: Umas das reuniões de trabalho do Pisa para as Escolas na CIM do Médio Tejo.